

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 3

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 3

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-882-3 DOI 10.22533/at.ed.823192312 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
USO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO TECIDUAL EM ANIMAIS- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Lívia Carolina de Souza Dantas Célio Fernando de Sousa Rodrigues Fabiano Timbo Barbosa Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.8231923121	
CAPÍTULO 2	12
A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E LACTANTE	
Erivan de Souza Oliveira Marcela Feitosa Matos	
DOI 10.22533/at.ed.8231923122	
CAPÍTULO 3	21
CajaDB: A DATABASE OF COMMON MARMOSETS (<i>Callithrix jacchus</i>)	
Viviane Brito Nogueira Danilo Oliveira Imparato Sandro José de Souza Maria Bernardete Cordeiro de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.8231923123	
CAPÍTULO 4	33
CAPACITAÇÃO EM GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DORT'S PARA AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE	
Daniel de Souza Reis Arthur Gontijo de Lacerda Caroline Domingos Pierazzo Danilo Pereira Lima Santos Fernanda Alves Correia Hanne Saad Carrijo Tannous Kenzo Holayama Alvarenga Karina Rezende Nascimento Leonardo Faria Ornella Torres Larissa Fonseca Tavares Matheus Alves de Castro Rafaela Fernandes Palhares	
DOI 10.22533/at.ed.8231923124	
CAPÍTULO 5	38
ACCURACY OF ULTRASOUND FOR DETECTING LIVER METASTASIS XENOGRAPTS IN NUDE MICE	
Caroline Corrêa de Tullio Augusto Roque Eduardo Nóbrega Pereira Lima Rubens Chojniak Bruno de Tullio Augusto Roque Lima Tiago Goss dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8231923125	

CAPÍTULO 6 52

ESTIMULAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CÉLULAS NERVOSAS UTILIZANDO *Rosmarinus officinalis* (ALECRIM)

Eliza Wedja Santos de Sales
Ducivânia da Silva Tenório
Jamicelly Rayanna Gomes da Silva
Maria Eduarda Silva Amorim
Camilla Isabella Ferreira Silva
Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares
Nayane Monalys Silva de Lima
Aline de Moura Borba
Victória Júlya Alves de Albuquerque
Joanne Cordeiro de Lima Couto
Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra
Risonildo Pereira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.8231923126

CAPÍTULO 7 68

EFFECTS OF INTRA-ABDOMINAL PRESSURE IN RAT LUNG TISSUE AFTER PNEUMOPERITONEUM

Julio Cezar Mendes Brandão
Itamar Souza Oliveira Junior
Luiz Fernando Dos Reis Falcao
David Ferez
Masashi Munechika Masashi
Luciana Cristina Teixeira
Vanessa Coelho Gaspar
Carla Andria Dato

DOI 10.22533/at.ed.8231923127

CAPÍTULO 8 83

ESTUDO HISTOLÓGICO DA EXPRESSÃO DA AQUAPORINA 2 EM NERVO FACIAL DE RATOS

Luiza de Almeida Gondra Limeira
José Ricardo Gurgel Testa
Andrei Borin
Luciene Covolan
Felipe Costa Neiva
Maria Regina Regis Silva

DOI 10.22533/at.ed.8231923128

CAPÍTULO 9 111

NOROVÍRUS MURINO: UM AGENTE PREVALENTE EM CAMUNDONGOS

Daniele Masselli Rodrigues Demolin
Josélia Cristina de Oliveira Moreira
Rovilson Gilioli
Marcus Alexandre Finzi Corat

DOI 10.22533/at.ed.8231923129

CAPÍTULO 10 140

NUTRIÇÃO FUNCIONAL COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: USO DA BANANA VERDE

Fabíola Pansani Maniglia

DOI 10.22533/at.ed.82319231210

CAPÍTULO 11 148

DENGUE GRAVE: REVISÃO DO ESTADO DA ARTE FOCADA NA IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES PRECOSES DE GRAVIDADE

Bianca De Santis Gonçalves
Marco Aurélio Pereira Horta
Rita Maria Ribeiro Nogueira
Ana Maria Bispo de Filippis

DOI 10.22533/at.ed.82319231211

CAPÍTULO 12 161

A UTILIZAÇÃO DO ROBÔ R1T1 E DO EQUIPAMENTO ASPCERR COMO AUXILIAR NO PROCESSO PRÉ-OPERATÓRIO DO TRANSPLATE DE ORGÃO HEPÁTICO

Antonio Henrique Dianin
Rodolfo dos Reis Tártaro
Gracinda de Lourdes Jorge
Aurea Maria Oliveira da Silva
Elaine Cristina de Ataíde
Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

DOI 10.22533/at.ed.82319231212

CAPÍTULO 13 176

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO AFASTADOR FLEXÍVEL DE FÍGADO NO BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Gilberto Daniel Travecedo Ramos
Clara Taís Tomaz de Oliveira
Miriana Sousa Carneiro
Bruna Sousa Ribeiro
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Gilberto Esteban Travecedo Cervantes

DOI 10.22533/at.ed.82319231213

CAPÍTULO 14 178

ESTUDO PROSPECTIVO DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS APÓS REOPERAÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE EM ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL DEFINITIVA

Caio Marcos de Moraes Albertini
Katia Regina da Silva
Marcia Fernandes Lima
Joaquim Maurício da Motta Leal Filho
Martino Martinelli Filho
Roberto Costa

DOI 10.22533/at.ed.82319231214

CAPÍTULO 15 194

EVOLUÇÃO DAS ANASTOMOSES MANUAIS COM BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Gilberto Daniel Travecedo Ramos
Clara Taís Tomaz de Oliveira
Miriana Sousa Carneiro
Bruna Sousa Ribeiro
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Gilberto Esteban Travecedo Cervantes

DOI 10.22533/at.ed.82319231215

CAPÍTULO 16 196

GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: OPORTUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Ana Rafaella de Padua Lima
Tatiana Honório Garcia
Roberta Lamonatto Taglietti
Carla Rosane Paz Arruda Teo

DOI 10.22533/at.ed.82319231216

CAPÍTULO 17 210

AVALIAÇÃO DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE VIVÊNCIA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Anderson Acioli Soares
Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira
Suzana Lins da Silva
Mirella Rebello Bezerra
Maria de Fátima Costa Caminha

DOI 10.22533/at.ed.82319231217

CAPÍTULO 18 224

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA RELIGIOSIDADE NA VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Leonardo Estevan Rosa Caldas
Rosivânia de Sousa Carvalho
Rodrigo Marques Campelo
Laíse de Paula Maitelli
Isabella de Oliveira Bom
Emanuel Mattioni Arrial
Hugo Dias Hoffmann Santos

DOI 10.22533/at.ed.82319231218

CAPÍTULO 19 239

DOR FÍSICA E EMOCIONAL DE TRABALHADORAS DA ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM UM PROGRAMA ADAPTADO DE MINDFULNESS (PAM) NO CONTEXTO HOSPITALAR

Shirlene Aparecida Lopes
Vicente Sarubbi Junior
Marcelo Marcos Piva Demarzo
Maria do Patrocínio Tenório Nunes

DOI 10.22533/at.ed.82319231219

CAPÍTULO 20 256

ESPIRITUALIDADE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: ASSOCIAÇÕES COM EMPATIA E ATITUDE NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Julianni Bernardelli Lacombe

DOI 10.22533/at.ed.82319231220

CAPÍTULO 21 266

O FORTALECIMENTO DE REDES SOCIAIS EM IDOSOS COM BAIXO DESEMPENHO NO MINI EXAME DE ESTADO MENTAL

Tiago Guimarães Reis
Ana Carolina Neves Santiago
Kelly Vargas Londe Ribeiro de Almeida
Marilene Rivany Nunes

DOI 10.22533/at.ed.82319231221

CAPÍTULO 22 273

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: DESMISTIFICANDO A SEXUALIDADE

Natane Miquelante
Ana Carolina de Lacerda
Camila Rita de Souza Bertoloni
Fernanda Ribeiro e Fonseca
Mateus Lacerda Medeiros da Silva
Thiago de Deus Cunha
Camila Magalhães Coelho
Rafael Rosa Marques Gomes Melo
Cristal Pedroso Costa
Lauriane Ferreira Morlin
Ana Carolina Ruela Vieira
José Diogo David de Souza

DOI 10.22533/at.ed.82319231222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 277

ÍNDICE REMISSIVO 278

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E LACTANTE

Data de aceite: 19/11/2018

Erivan de Souza Oliveira

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza –
Ceará.

Marcela Feitosa Matos

Universidade Estadual do Ceará (UECE),
Fortaleza – Ceará.

RESUMO: A utilização das plantas medicinais no tratamento de enfermidades é considerada um dos métodos mais antigos. Este trabalho teve como objetivo enfatizar as principais plantas medicinais utilizadas durante o período gestacional e lactante, e os possíveis riscos que podem ocasionar. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza qualitativa, apresentado sobre a forma de revisão integrativa da literatura realizada no período de janeiro a setembro de 2019 nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Lilacs. Foram selecionados 33 artigos para compor esse estudo que tinham como metodologia pesquisas de revisão integrativa da literatura, prospectiva, exploratória, descritiva e análises experimentais. Após a revisão foram encontradas 33 plantas medicinais que apresentavam riscos durante o período gestacional e lactante. As espécies medicinais mais utilizadas mundialmente no

período gestacional são a camomila, gengibre, boldo, menta e alho. Conclui-se que diversas plantas medicinais podem causar sérios riscos durante o período gestacional e lactante.

PALAVRAS-CHAVE: Abortivos. Fitoterapia. Gravidez. Plantas medicinais.

THE USE OF MEDICAL PLANTS DURING THE GESTATIONAL AND LACTANT PERIOD

ABSTRACT: The use of medicinal plants in the treatment of diseases is considered one of the oldest methods. This study aimed to emphasize the main medicinal plants used during pregnancy and lactation, and the possible risks that they may cause. This is an exploratory, descriptive, qualitative study, presented as an integrative literature review conducted from January to September 2019 in the following databases: SciELO, PubMed and Lilacs. Thirty-three articles were selected to compose this study that had as research methodology integrative literature review, prospective, exploratory, descriptive and experimental analyzes. After the review, 33 medicinal plants were found that presented risks during the gestational and lactating period. The most used medicinal species worldwide during the gestational period are chamomile, ginger, boldo, mint and garlic. It is concluded that several medicinal plants can cause serious

risks during pregnancy and lactation.

KEYWORDS: Abortives. Phytotherapy. Pregnancy. Medicinal plants.

1 | INTRODUÇÃO

As plantas medicinais representam para a grande maioria da população o único recurso terapêutico disponível para o tratamento de enfermidades, apesar de possuírem compostos desconhecidos. Ressalta-se que a produção de medicamentos fitoterápicos no Brasil, está em constante crescimento (PONTES et al., 2012; LOPES et al., 2015). No entanto, devem apresentar certificação com relação a eficácia e segurança para o paciente (BRUM et al., 2011; DUARTE et al., 2017).

Neste contexto, as gestantes e lactantes representam um grupo de pacientes que utilizam constantemente plantas medicinais para diversos fins, sem orientação médica ou farmacêutica principalmente para o alívio de sintomas inerentes da gestação, por acreditarem que não causam danos à saúde (MELO et al., 2009). Entretanto, essa prática pode ocasionar sérios problemas ao embrião/feto e para si mesmas, pois existem várias plantas que podem estimular a motilidade uterina e podendo assim, causar aborto, além de ser teratogênico (PONTES et al., 2012; BADGUJAR; PATEL; BANDIVDEKAR, 2014; BORGES; OLIVEIRA, 2015).

Vale salientar que atualmente o único estado brasileiro que possui uma resolução sobre o uso de plantas medicinais por mulheres grávidas é o Rio Janeiro. Está resolução de número 1757 de 18 de fevereiro de 2002, considera o potencial tóxico, teratogênico e abortivo de diversas plantas medicinais e tem como objetivo informar a população e profissionais da saúde sobre os riscos da utilização de determinadas espécies vegetais no período de gestação e lactação (BARILLI et al., 2012; PONTES et al., 2012). Destaca-se que são poucas as informações disponíveis com relação a segurança das plantas medicinais durante esse período (RODRIGUES et al., 2011; TACON; AMARAL; TACON, 2017).

Considerando os aspectos descritos, este trabalho teve como objetivo enfatizar as principais plantas medicinais utilizadas durante o período gestacional e lactante, e os possíveis riscos que podem ocasionar.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza qualitativa, apresentado sobre a forma de revisão integrativa da literatura realizada a partir dos seguintes passos: elaboração das perguntas norteadoras, busca na literatura, seleção dos artigos, coleta e síntese de dados, discussão e apresentação dos resultados.

As perguntas norteadoras de investigação utilizadas foram: “Quais **são** as plantas medicinais mais utilizadas pelas gestantes e lactantes?” e “Quais os principais efeitos causados pela utilização de plantas medicinais durante a gestação e lactação?”. Em seguida foi realizada a busca durante os meses de janeiro a setembro de 2019 nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Lilacs, para o levantamento dos achados na literatura foi utilizado os seguintes descritores: “Plantas Mediciniais”, “Fitoterapia”, “Gravidez” e “Lactação”, todos pertencentes aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão considerados foram: artigos disponíveis nas bases de dados escolhidas de acesso público, escritos no idioma português (Brasil) e inglês, disponíveis *online* e na íntegra, indexados entre o período de 2009 a 2019. Foram excluídas às publicações que não estivessem em formato de artigo científico como teses, editoriais, debates e resenhas.

Após o levantamento preliminar nas bases de dados através dos descritores, foram encontrados no SciELO, 1.456 artigos, PubMed 65 artigos e Lilacs 39 artigos. Nesta etapa, após a leitura dos títulos e resumos (abstracts), foram excluídos os artigos repetidos em mais de uma base de dados e as publicações que não estivessem relacionadas à temática proposta nesta revisão. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 33 artigos para compor a presente revisão integrativa, os quais atendiam fielmente os critérios de inclusão estabelecidos.

Finalmente, realizou-se a caracterização dos artigos selecionados por meio de classificações e variáveis observadas através de uma tabela com o nome popular e científico da planta, família botânica, parte da planta utilizada, riscos e referências bibliográficas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 estão expostas as informações sobre as espécies medicinais que oferecem riscos durante a gestação ou lactação. Os artigos selecionados para compor esse estudo tinham como metodologia pesquisas de revisão integrativa da literatura, prospectiva, exploratória, descritiva e análises experimentais.

Nome popular	Nome científico	Família botânica	Parte da planta utilizada	Riscos	Referência bibliográfica
Alcachofra	<i>Cynara scolimus</i>	Asteraceae	Folhas Talos	Redução do leite	Borges e Oliveira (2015)
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Lamiaceae	Folhas Galhos	Emenagoga e abortiva	Pontes et al. (2012) Borges e Oliveira (2015) Gorril et al. (2016)
Angelica	<i>Angelica archangelica</i>	Apiaceae	Rizomas Raiz Folhas	Emenagoga Abortiva	Pontes et al. (2012)
Arnica	<i>Arnica montana</i>	Asteraceae	Flores Rizoma	Estimulante do útero	Pontes et al. (2012)
Aroeira	<i>Astronium urundeuva</i>	Anacardiaceae	Casca	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Arruda	<i>Ruta graveolensis L.</i>	Rutaceae	Folhas Flores	Abortiva Estimulante do útero	Borges e Oliveira (2015)
Babosa	<i>Aloe vera L.</i>	Xanthorrhoeaceae	Folhas	Estimulante do útero Hemorragia Abortiva	Pontes et al. (2012) Borges e Oliveira (2015)
Boldo Verdadeiro	<i>Peumus boldus</i>	Monimiaceae	Folhas	Abortiva Citotóxica	Borges e Oliveira (2015)
Buchinha	<i>Luffa operculata L.</i>	Cucurbitaceae	Fruto Seco	Abortiva	Borges e Oliveira (2015)
Cânfora	<i>Cinnamomum canphora</i>	Lauraceae	Toda planta	Abortiva	Pontes et al. (2012)
Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i>	Lauraceae	Cascas secas	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Camomila	<i>Matriaca recutita</i>	Asteraceae	Folhas	Emenagoga Abortiva Relaxante do útero	Borges e Oliveira (2015) Gorril et al. (2016)
Capim-santo	<i>Cymbopogon citratus</i>	Poaceae	Folhas	Relaxante uterino	Gorril et al. (2016)
Carqueja	<i>Bacharis trimera (Less)</i>	Asteraceae	Caules Folhas	Contrações uterinas Abortiva	Karam et al. (2013)
Cáscara sagrada	<i>Rhamnus purshiana DC</i>	Rhamnaceae	Casca do caule e dos ramos	Abortiva Estimulante do útero	Borges e Oliveira (2015)
Castanha-da-índia	<i>Aesculus hippocastanum L.</i>	Sapindaceae	Cascas Sementes	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Cavalinha	<i>Equisetum arvense L.</i>	Equisetaceae	Caules Folhas	Deficiência de tiamina Abortiva	Gorril et al. (2016)

Confrei	<i>Symphitum officinalis</i>	Boraginaceae	Folhas Raízes secas.	Abortiva	Pontes et al. (2012) Gorril et al. (2016)
Cravo	<i>Syzygium aromaticum</i> (L.) Merr. & L.	Myrtaceae	Botão floral Óleo essencial	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Erva-doce	<i>Pimpinella anisum</i> L.	Apiaceae	Semente Fruto seco	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Espinheira santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>	Celastraceae	Folhas Casca Raízes	Redução do leite	Santos-Oliveira, Coulaud-Cunha e Colaço (2009)
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i>	Myrtaceae	Folhas, às vezes flores	Estimulante do útero Abortiva	Pontes et al. (2012)
Guaco	<i>Mikania glomerata</i>	Asteraceae	Folha ou planta florida	Risco de hemorragia	Czelusniak et al. (2012)
Hortelã	<i>Mentha</i> sp	Lamiaceae	Folhas Caule	Abortiva Teratogenicidade	Gorril et al. (2016)
Ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	Bignoniaceae	Casca	Abortiva	Silva et al. (2012) Gorril et al. (2016)
Losna	<i>Artemisia absinthium</i> L.	Asteraceae	Folhas Talo	Contrações uterinas Abortiva Cólicas Convulsões	Silva et al. (2012) Borges e Oliveira (2015) Gorril et al. (2016)
Louro	<i>Laurus nobilis</i> L.	Lauraceae	Folhas Frutos	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Marcela	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	Asteraceae	Flores	Abortiva	Silva et al. (2012) Gorril et al. (2016)
Pinhão-roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Euphorbiaceae	Folhas	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Ruibarbo	<i>Rheum rhabarbarum</i>	Polygonaceae	Folhas	Abortiva Genotóxica Mutagênica	Borges e Oliveira (2015)
Saião	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Cambess.	Crassulaceae	Folhas	Abortiva	Gorril et al. (2016)
Sene	<i>Cassia angustifolia</i> e <i>Cassia acutifolia</i>	Fabaceae	Folhas	Abortiva	Pontes et al. (2012) Silva et al. (2012) Borges e Oliveira (2015)
Quebra- pedra	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Phyllanthaceae	Partes aéreas	Abortiva	Rodrigues et al. (2011)

Tabela 1. Relação das plantas mais utilizadas durante o período gestacional e lactante que oferecem riscos.

No que se refere as partes das plantas mais utilizadas que possuíam comprovações científicas conforme os autores, foram as folhas, cascas dos galhos, frutos e raízes, que podiam variar de planta para planta conforme os seus constituintes químicos (BOCHNER et al., 2012).

De acordo com Cardoso e Amaral (2019), as espécies medicinais mais utilizadas mundialmente no período gestacional são a camomila, gengibre, boldo, menta, equinácea, alho, cranberry, aloe, raspberry, primrose e ginseng.

No estudo realizado por Pontes et al. (2012) com 64 gestantes, foi observado que 62,50% das gestantes utilizavam o boldo, 18,75% erva cidreira, 12,50% canela, 6,25% sabugueiro, 6,25% capim santo, 6,25% cravo-da-índia, 6,25% romã, 6,25% erva-doce e 6,25% alho. Destaca-se que cerca de 17,19% dessas gestantes sofreram algum tipo de aborto.

Segundo Silva et al. (2012), a utilização do extrato de *P. boldus* pode causar aborto e alterações anatômicas quando utilizado durante a gestação. Gorriil et al. (2016), aponta que as plantas que apresentam os maiores riscos no período gestacional são a *Ruta graveolens*, *Peumus boldus* e *Luffa operculata*, com diversas evidências científicas.

Para Silva, Dantas e Chaves (2010) e Dantas et al. (2018), a falta de informação sobre os metabólitos tóxicos de determinados plantas podem acarretar sérias consequências, podendo ocasionar o parto prematuro.

De acordo com Borges e Oliveira (2015) e Louik et al. (2010), o uso de plantas medicinais deve ser um assunto bastante discutido, visto que podem causar mutagenicidade em gestantes, podendo levar a malformação no feto.

Entretanto, ressalta-se que quando utilizadas corretamente e acompanhado pelo um profissional da saúde capacitado, contribui para a eficácia do tratamento e a diminuição da automedicação que é um dos problemas de saúde pública (CAMINHA et al., 2010; RODRIGUES et al., 2011).

Dentre as plantas medicinais apresentadas na Tabela 1 utilizadas em virtude do fato de serem mais acessíveis, são usadas constantemente com base nas informações terapêuticas disponibilizadas por vizinhos e familiares (BADKE et al., 2011; MACENA et al., 2012; SOUZA et al., 2013).

Todavia, as publicações científicas informam que diversas plantas medicinais utilizadas comumente pela população, oferecem grandes riscos, vale salientar que essas informações científicas e populares devem ser disponibilizadas para a população para evitar a automedicação (TABACH, 2009; PEREIRA et al., 2014; SEGURA; FONSECA, 2015; GORRIL et al., 2016).

Cabe frisar que apesar das informações atualmente disponíveis, permanecem as discussões entres os profissionais sobre os efeitos teratogênico, embriotóxico e abortivo que algumas plantas medicinais podem causar, além das interações

medicamentosas (FIRMO et al., 2011; BOCHNER et al., 2012; PONTER et al., 2012; CAMPOS et al., 2016). Sugerindo, desta forma, a realização de mais estudos que possam corroborar sobre o consumo das plantas medicinais por gestantes e lactantes. No entanto, é importante ressaltar que é contraindicado o uso de determinadas plantas medicinais durante esse período, caso seja necessário, deve ser avaliado pelo médico ou profissional de saúde habilitado e utilizado pelo um período curto, visto os riscos que podem ocasionar (BALBINO; DIAS, 2010; ARAUJO; MACEDO, 2011; HEITMANN; NORDENG; HOLST, 2013; NASCIMENTO-JÚNIOR et al., 2016).

4 | CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que diversas plantas medicinais podem causar sérios riscos durante o período gestacional e lactante. Através desta revisão, evidencia-se a necessidade de mais estudos aprofundados que corroborem com os achados nessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, P. S.; MACEDO, A. P. Percepção de risco e conceitos sobre plantas medicinais, fitoterápicos e alopáticos entre gestantes. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 320-333, 2011.

BADGUJAR, S. B.; PATEL, V. V.; BANDIVDEKAR, A. H. Foeniculum vulgare Mill: A Review of Its Botany, Phytochemistry, Pharmacology, Contemporary Application, and Toxicology. **Biomed Research International**, [S.l.], v. 2014, p.1-32, 2014.

BADKE, M.; BUDÓ, M. L. D.; SILVA, F. M.; RESSE, I. L. B. Plantas medicinais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular. **Research – investigación**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 132-139, 2011.

BALBINO, E. E.; DIAS, M. F. Farmacovigilância: um passo em direção ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, [S.l.], v. 20, n. 6, p. 992-1000, 2010.

BARILLI, S. L. S.; PEREIRA, M. S. L.; FOSCARINI, P. T.; SILVA, F. C.; MONTANARI, T. An experimental investigation on effect of Foeniculum vulgare Mill. on gestation. **Reprodução & Climatério**, [S.l.], v.27, n.2, p.73- 80, 2012.

BOCHNER, R.; FISZON, J. T.; ASSIS, M. A.; AVELAR, K. E. S. Problemas associados ao uso de plantas medicinais comercializadas no Mercado de Madureira, município do Rio de Janeiro, **Brasil. Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.14, n.3, p.537-547, 2012.

BORGES, R. A. M.; OLIVEIRA, V. B. Riscos associados ao uso de plantas medicinais durante o período da gestação: uma revisão. **Revista Uniandrade**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 101-108, 2015.

BRUM, L. F. S.; PEREIRA, P.; FELICETTI, L. L.; SILVEIRA, R. D. Utilização de medicamentos por gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde no município de Santa Rosa (RS, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 16, n. 5, p. 2442-2435, 2011.

- CAMINHA, M. F. C.; SERVA, V. B.; ARRUDA, I. K.; FILHO, M. B. Aspectos históricos, socioeconômicos e institucionais do aleitamento materno. **Revista Brasileira de Saúde Materno infantil**, [S.l.], v.10, n.1, p.25-37, 2010.
- CAMPOS, S. C.; SILVA, C. G.; CAMPANA, P. R. V.; ALMEIDA, V. L. Toxicidade de espécies vegetais. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v.18, n.1, p.373-382, 2016.
- CARDOSO, B. S.; AMARAL, V. C. S. O uso da fitoterapia durante a gestação: um panorama global. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 24, n. 4, p.1439-1450, 2019.
- CZELUSNIAK, K. E.; BROCCO, A.; PEREIRA, D. F.; FREITAS, G. B. L. Farmacobotânica, fitoquímica e farmacologia do Guaco: revisão considerando *Mikania glomerata* Sprengel e *Mikania laevigata* Schulyz Bip. ex Baker. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.14, n.2, p.400-409, 2012.
- DANTAS, A. C.; FERREIRA, S. O.; CAVALCANTE, U. M. B.; SOUZA, S. A.; SILVA, A. B.; FREITAS, F. I. S.; LIMA, C. M. B. L. Avaliação de medicamentos por gestantes em hospital de referência. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 1-8, 2018.
- DUARTE, A. F. S.; MARTINS, A. L. C.; MIGUEL, M. D.; MIGUEL, O. G. O uso de plantas medicinais durante a gravidez e amamentação. **Rev. Visão Acadêmica**, Curitiba, v. 18, n. 4, p. 126-139, 2017.
- FIRMO, W. C. A. MENEZES, V. J. M.; PASSOS, C. E. C.; DIAS, C. N.; ALVES, L. P. L.; DIAS, I. C. L.; NETO, M. S.; OLEA, R. S. G. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v.18, n. especial, 2011.
- GORRIL, L. E.; JACOMASSI, E.; JUNIOR, S. E. M.; DALSENTER, P. R.; JUNIOR, A. G.; LOURENÇO, E. L. B. Risco das plantas medicinais na gestação: uma revisão dos dados de acesso livre em língua portuguesa. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 1, p. 67-72, 2016.
- HEITMANN, K.; NORDENG, H.; HOLST, L. Safety of ginger use in pregnancy: results from a large population-based cohort study. **Eur J Clin Pharmacol.**, [S.l.], v. 69, n. 2, p.269-77, 2013.
- KARAM, T. K.; DALPOSSO, L. M.; CASA, D. M.; FREITAS, G. B. L. Carqueja (*Baccharis trimera*): utilização terapêutica e biossíntese. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 280-286, 2013.
- LOPES, M. A.; NOGUEIRA, I. S.; OBICI, S.; ALBIERO, A. L. M. Estudo das plantas medicinais, utilizadas pelos pacientes atendidos no programa “Estratégia saúde da família” em Maringá/PR/ Brasil. **Rev. bras. plantas med.**, [S.l.], v.17, n. 4, p. 702-706, 2015.
- LOUIK, C.; GARDINER, P.; KELLEY, K.; MITCHELL, A. A. Use of herbal treatments in pregnancy. **Am J Obstet Gynecol.**, [S.l.], v.202, n.5, 2010.
- MACENA, L. M.; NASCIMENTO, A. S. S.; KRAMBECK, K.; SILVA, F. A. Plantas medicinais utilizadas por gestantes atendidas na unidade de saúde da família (USF) do bairro COHAB Tarumã no município de Tangará da Serra, Mato Grosso. **Rev. Bio Far**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 143-155, 2012.
- MELO, S. C. C. S.; PELLOSO, S. M.; CARVALHO, M. D. B.; OLIVEIRA, N. L. B. Uso de medicamentos por gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde. **Acta paul. Enfermagem**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 66-70, 2009.
- NASCIMENTO-JÚNIOR, B. J.; TÍNEL, L. O.; SILVA, E. S.; RODRIGUES, L. A.; FREITAS, T. O. N.; NUNES, X. P.; AMORIM, E. L. C. Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil. **Rev. bras. plantas med.**, [S.l.], v.18, n.1, p. 57-66, 2016.
- PEREIRA, B. F.; GUIMARÃES, P. S.; SOUSA, S. F.; LOPES, S. P. S.; AZEVEDO, D. A.; BORGES, J. C. M. Perfil de utilização de medicamentos em gestantes assistidas em serviço público de saúde de

Gurupi, Tocantins. **Revista Cereus**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 71-91, 2014.

PONTES, S. M.; SOUZA, A. P. M.; BARRETO, B. F.; OLIVEIRA, H. S. B.; OLIVEIRA, L. B. P.; SARAIVA, A. M.; COSTA, D. A.; CARMO, E. S. Utilização de plantas medicinais potencialmente nocivas durante a gestação na cidade de Cuité-PB. **Rev. Com. Ciências Saúde**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 305-311, 2012.

RODRIGUES, H. G.; MEIRELES, C. G.; LIMA, J. T. S.; TOLEDO, G. P.; CARDOSO, J. L.; GOMES, S. L. Efeito embriotóxico, teratogênico e abortivo de plantas medicinais. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 359-366, 2011.

SANTOS-OLIVEIRA, R.; COULAUD-CUNHA, S.; COLAÇO, W. Revisão da *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek, Celastraceae. Contribuição ao estudo das propriedades farmacológicas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 650-659, 2009.

SEGURA, F. A. K.; FONSECA, M. R. C. C. Utilização de medicamentos durante a gravidez: um estudo de revisão. **Revista Saúde**, [S.l.], v. 9, n. 1-2, p. 85-95, 2015.

SILVA, J.; DANTAS, I.; CHAVES, T. Plantas utilizadas como abortivas no município de Bom Jardim PE. **Rev. Biofar.**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 117-128, 2010.

SILVA, R. C.; SANTANA, A. D.; SANTOS, A. A. P.; CERQUEIRA, G. S. Plantas medicinais utilizadas na saúde da mulher: riscos na gravidez. **Diálogos & Ciência**, [S.l.], v. 1, n. 32, p. 243-246, 2012.

SOUZA, M. N. C. V.; TANGERINA, M. M. P.; SILVA, V. C.; VILEGAS, W.; SANNOMIYA, M. Plantas medicinais abortivas utilizadas por mulheres de UBS: etnofarmacologia e análises cromatográficas por CCD e CLAE. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, [S.l.], v. 15, n. 4, p. 763-773, 2013.

TABACH, R. Sistema de farmacovigilância em plantas medicinais. **Boletim Planfavi**, [S.l.], v. 1, n. 10, p. 1-4, 2009.

TACON, F. S. A.; AMARAL, W. N.; TACON, K. C. B. Medicamentos e gravidez: Influência na morfologia fetal. **Rev. Educ. Saúde**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 105-111, 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

LAIS DAIENE COSMOSKI - Professora adjunta do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE), nos cursos de Tecnologia em Radiologia e Bacharelado em Farmácia. Analista clínica no Laboratório do Hospital Geral da Unimed (HGU). Bacharel em Biomedicina pelas Universidades Integradas do Brasil (UniBrasil). Especialista em Circulação Extracorpórea pelo Centro Brasileiro de Ensinos Médicos (Cebamed) Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da UEPG. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação clínico/laboratorial de processos fisiopatológicos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortivos 12

Amido Resistente 140, 141, 144

Ansiedade 54, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 250

Assimetria Cerebral 22

B

Banana 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Banco de Dados Moleculares 22

Biomarcadores 148, 155, 157, 158

Biotérios Brasileiros 111, 112, 125, 127, 130, 131, 134

C

Camundongo Nude 39

Capacitação 33, 34, 35, 36, 212, 215, 216, 220, 261

Consumo Alimentar na Adolescência 197

Cuidados Paliativos 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Cytokines 68, 69, 71, 77, 78, 81

D

Dengue 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Dengue Grave 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Denv 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158

Depressão 54, 65, 66, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 250, 257, 259

Detecção Precoce 148, 158

Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) 33, 34

E

Educação Médica 211, 256, 259, 260, 261

Empatia 216, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263

Envelhecimento 54, 64, 213, 266, 267, 268, 272

Equipamento Cirúrgico Portátil de Comunicação 161, 162, 166

Espiritualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 256, 258, 259, 260, 261, 263, 264

Estágio Clínico 210, 211, 215

Estimulação Neuronal 53, 55

Estudantes de Medicina 210, 212, 213, 215, 216, 219, 221, 222, 235, 256, 257, 258, 259

Experimental 8, 12, 18, 40, 41, 50, 63, 68, 70, 71, 72, 73, 81, 88, 89, 110, 112, 133, 134, 135, 136, 159, 166

F

Fator de Crescimento Neuronal 53, 55, 59

Fitoterapia 12, 14, 19, 58

G

Gestação na Adolescência 197, 198

Ginástica Laboral 33, 34, 35, 37

Gravidez 12, 14, 19, 20, 197, 199, 208, 273, 274, 275, 276

L

Laparoscopy 68, 78, 80, 81, 82

Lateralidade 22, 107

Lung Injury 68, 78

M

Metástase Hepática 39

Mini-Mental 266, 267, 272

Modelo de Primata Neuropsiquiátrico 22

Modelo Pré-Clínico 39

Monitoramento Sanitário 111, 112, 125, 126, 131, 132

N

Norovirus murino 130

Nutrição 140, 145, 150, 197, 198, 204

Nutrição da Adolescente Grávida 197

O

Oxidative Stress 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82

P

Plantas Medicinais 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 59, 67

Pneumoperitoneum 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82

R

Rede Social 266, 268, 269, 270, 271, 272

Relação Médico-Paciente 256, 259, 263

Religiosidade 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 256, 258, 259, 260

Robô R1T1 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173

Rosmarinus Officinalis 15, 52, 53, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

S

Saúde Animal 112

Saúde do Adolescente 274

Saúde Escolar 274

Sexualidade 273, 274, 275, 276

T

Transcriptômica 22

Transplante de Órgãos 162, 163, 166, 171, 173

U

Ultrassom 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 39, 181

X

Xenoenxerto Ortotópico 39

